**DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

### Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2019**

PSB/INS/AOR/LFFMM 4287/19

**DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

**Demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2019**

**Conteúdo**

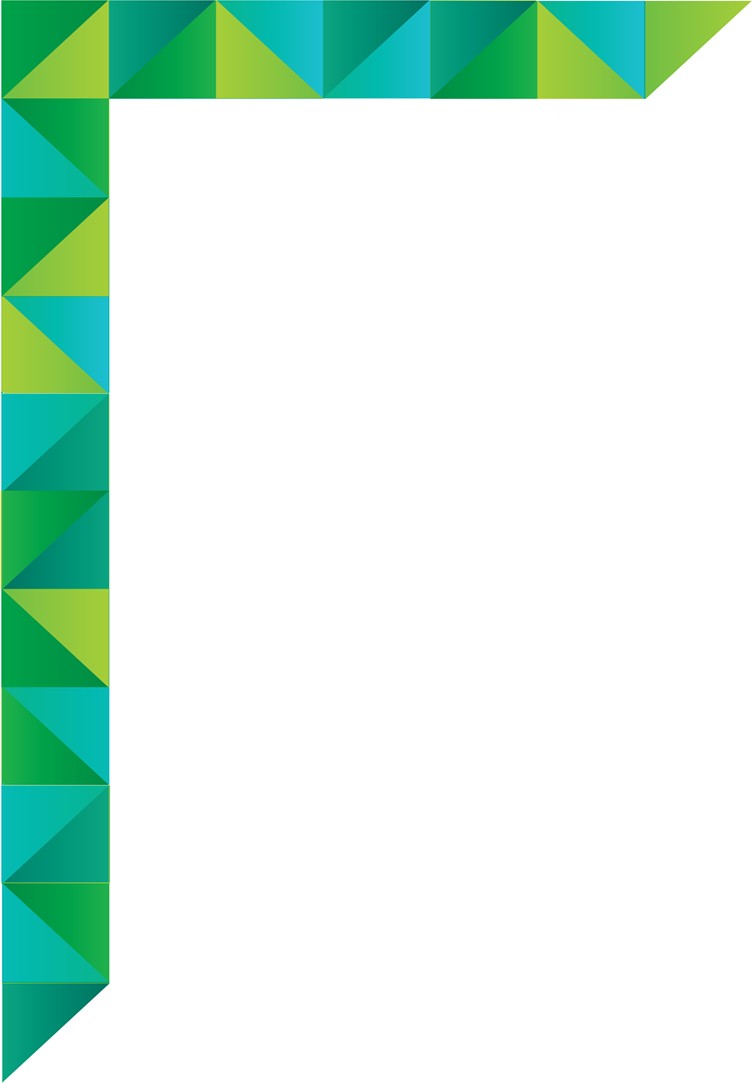
**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis Balanço patrimonial**

**Demonstração do resultado**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto Notas explicativas às demonstrações contábeis**

2



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2019**

#### SUMÁRIO

[1 FICHA TÉCNICA – 30/06/2019 5](#_TOC_250012)

1. [DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A 6](#_TOC_250011)
2. [ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO 7](#_TOC_250010)
   1. [Linhas de Financiamento 11](#_TOC_250009)
   2. [Fundos Garantidores 11](#_TOC_250008)
   3. [Fundos de Desenvolvimento 11](#_TOC_250007)
   4. [Fundos de Investimento em Participações 12](#_TOC_250006)
   5. [Parceiros 13](#_TOC_250005)
3. [DESEMPENHO OPERACIONAL 15](#_TOC_250004)
   1. [Desembolsos 15](#_TOC_250003)
   2. [Saldo das Operações de Crédito 17](#_TOC_250002)
4. [DESEMPENHO FINANCEIRO 18](#_TOC_250001)
5. [DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 19](#_TOC_250000)

# FICHA TÉCNICA – 30/06/2019

**R$ 1 bilhão**

**Junho de 2009**

Primeira operação

**11/03/2009**

Início das atividades

## Capital Social

**157**

## Colaboradores

**R$ 1.829 milhões**

Ativos Totais

**R$ 1.101 milhões**

Patrimônio Líquido

**R$ 174 milhões**

## Desembolso no 1º semestre de 2019

**R$ 3.335 milhões**

## Desembolso acumulado\*

**4.840**

Operações\*

**2.810**

Clientes atendidos\*

**362**

## Cidades atendidas\*

**R$ 1.259 milhões**

## Saldo da Carteira de Crédito

**64,65%**

Índice de Eficiência

**3,53%**

ROAE

**84,08%**

## Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)

**7,28%**

## Índice de Inadimplência

\*Período: 11/03/2009 – 30/06/2019

# DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

## A Desenvolve SP, instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e integrante da administração indireta do estado de São Paulo, tem por objetivo atender as micro, pequenas e médias empresas e os municípios paulistas, por meio de opções de crédito sustentável, colaborando diretamente para a qualidade de vida da população. Sua atividade fim é o financiamento de capital fixo e de giro associados a projetos produtivos, visando ao aumento da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.

## A instituição, que completou dez anos de atuação em março, possui sede na capital do estado de São Paulo, com capital integralizado de R$ 1 bilhão. Com a publicação do Decreto nº 64.059/2019, de 01 de janeiro de 2019, a Desenvolve SP passou a ser vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento.

## A nova diretoria da Desenvolve SP é composta pelos seguintes dirigentes: Nelson Antônio de Souza – Presidente; Wilson Bevilacqua Otero – Diretor de Negócios e Fomento, e Diretor Administrativo, de Projetos e Processos em exercício; e Carlos Eduardo Sampaio Lofrano – Diretor Financeiro e de Crédito.

## Tomaram posse, também, no primeiro semestre de 2019, os conselheiros de administração e fiscais eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2019, respeitando os preceitos da Lei Federal nº 13.313, de 14 de julho de 2016, e do Decreto Estadual nº 62.349, de 26 de dezembro de 2016.

**2.1 Público-alvo**

## A Desenvolve SP atende às empresas instaladas e com sede no estado de São Paulo, com faturamento anual de R$ 81 mil até R$ 300 milhões, dos setores produtivos: agronegócio, comércio, indústria e serviços.

## As prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela instituição, por meio de linhas de financiamento específicas para o setor público.

# ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

## Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas inerentes ao estado de São Paulo, a Desenvolve SP busca promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes. Além disso, a instituição trabalha para desenvolver novos negócios que atendam às necessidades de seus clientes e que agreguem valor à empresa financiada.

## Para isso, a Desenvolve SP opera por meio de linhas de financiamento, fundos de investimento, parcerias, entre outros e tendo como foco de atuação os itens do gráfico a seguir, os quais serão detalhados na sequência:

**INOVAÇÃO**

## Inovação como princípio transversal em todo plano de negócios da instituição;

## Estar presente nos núcleos inovadores e nos negócios correlacionados;

## Criar produtos e soluções financeiras inovadoras;

## Atualizar a arquitetura tecnológica da instituição;

## Ampliar a atuação em Fundos de Investimento em Participações.

## Com o objetivo de estar em conformidade perante os órgãos reguladores, bem como aumentar o nível de maturidade dos processos relacionados à segurança da informação da Desenvolve SP, foram elaborados a Política de Segurança Cibernética (PSC) e os Planos de Ação e de Resposta a Incidentes (PARI). A Política de Segurança Cibernética estabelece os princípios, conceitos, atribuições e práticas que devem ser adotadas pela instituição, visando à proteção das informações relevantes processadas por serviços de computação em nuvem.

## Neste semestre, a Desenvolve SP realizou a pesquisa “Investimentos e Inovação – 2019” para traçar o perfil e a percepção dos empreendedores sobre inovação e necessidades de investimento. A pesquisa contou com 4.228

## participantes de todo o estado de São Paulo e trouxe apontamentos importantes sobre o tema, que indicaram caminhos para a Agência diversificar seu portfólio e atender com excelência o setor privado.

## Para aprimorar o cumprimento de sua missão e dar continuidade às suas diretrizes estratégicas, apoiando o aumento da produtividade, competitividade e o desenvolvimento econômico e social do estado de São Paulo e considerando a importância da inovação no setor produtivo, a Desenvolve SP em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) concluiram um estudo para identificar quais os setores mais estratégicos para o Estado e com maiores potenciais para proporcionar resultados mais efetivos, considerando as características e dinâmica socioeconômica das diversas regiões administrativas.

## Foram obtidos dados, indicadores e informações que permitiram caracterizar o perfil regional do Estado, assim como elementos portadores de oportunidades específicas, para identificar as características e as principais tendências de cada região administrativa.

## O resultado desse estudo, concluído e apresentado à diretoria da Desenvolve SP e ao seu Conselho de Administração no primeiro semestre de 2019, visa subsidiar as iniciativas da instituição na seleção de projetos a serem financiados com ênfase no segmento de inovação, bem como a definição de políticas de atuação nas diversas regiões.

**MICROCRÉDITO**

## Ampliar o projeto Juro Zero Empreendedor, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Governo do Estado;

## Elaborar parceria com o Banco do Povo Paulista e outras entidades que atuam nesse nicho de mercado, utilizando a sua capilaridade para disponibilizar linhas de financiamento da Desenvolve SP.

## Neste semestre, a Desenvolve SP participou do primeiro Feirão de Microcrédito do Banco do Povo Paulista, com o tema: “A importância do crédito para

## os empreendedores e o papel da Desenvolve SP no fomento do empreendedorismo no Estado”.

## Desde a transferência da gestão e da carteira do Fundo Banco do Povo Paulista para a Desenvolve SP, até junho de 2019, foram desembolsados R$ 231,5 milhões, por meio de 29 mil contratos, beneficiando 473 municípios. Somente no primeiro semestre de 2019, foram desembolsados R$ 70,3 milhões para 8,6 mil microempreendedores.

## Cumpre destacar que para a continuação do Programa Juro Zero Empreendedor (PROMEI), uma parceria entre o Sebrae-SP e o Banco do Povo Paulista, o qual é operacionalizado pela Desenvolve SP, em janeiro de 2019, foram aportados mais R$ 3 milhões. De agosto de 2017 até junho de 2019, o referido Programa desembolsou R$15,4 milhões para 1.175 Microempreendedores individuais (MEIs).

**MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

## Criar produtos e soluções financeiras inovadoras, em ambiente digital, específicas para esse público;

## Potencializar parcerias para atendimento às micro e pequenas empresas, de forma regionalizada;

## Utilizar os fundos governamentais para subsidiar e garantir os financiamentos para as micro e pequenas empresas.

**PREFEITURAS**

## Elaborar política de investimento para o setor público, considerando as características socioeconômicas e necessidades regionais;

## Atuar alinhada aos programas governamentais, com ênfase na parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional;

## Apoiar projetos municipais em infraestrutura, mobilidade urbana, iluminação pública, entre outras, sempre com soluções inovadoras que permitam a modernização da gestão pública e que proporcionem o desenvolvimento regional;

## Buscar recursos de terceiros para apoiar programas governamentais.

## A Desenvolve SP participou do Seminário Paulista de Gestão, um dos maiores encontros de gestores públicos já promovidos no estado de São Paulo, que teve como objetivo oferecer aos administradores municipais paulistas uma oportunidade para aprimorar sua experiência por meio da interlocução com agentes de outras esferas do poder público, potencializando resultados que beneficiem cada vez mais os municípios paulistas e a população do Estado.

**COBRANÇA**

## Utilizar a tecnologia para gestão do relacionamento com devedores e para recuperação do crédito;

## Buscar soluções alternativas de cobrança especializada externa.

**FUNDING**

## Aumentar a capacidade de financiamento, considerando a possibilidade de alavancagem da instituição;

## Viabilizar captação de recursos de organismos nacionais e internacionais de desenvolvimento;

## Buscar investidores privados e públicos, interessados na constituição de veículos de investimentos focados no financiamento de projetos a serem realizados em parceria com o Governo de São Paulo.

## Em parceria com a Caixa Econômica Federal, a Desenvolve SP firmou, neste semestre, contrato de limite de crédito no valor de R$ 165 milhões para ser destinado a financiamentos do Programa Pró-Transporte, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Tais recursos promoverão a melhoria da mobilidade urbana, da acessibilidade universal, da qualidade de vida e do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais nos municípios paulistas, por meio de investimentos em sistemas e infraestrutura de mobilidade urbana, compatíveis com as características locais e regionais, priorizando os modos de transporte público coletivo e os não motorizados.

# Linhas de Financiamento

## A Desenvolve SP possui, em seu portfólio de produtos, 22 linhas de financiamento para o setor privado que atendem diversas áreas e atividades, financiando desde capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, até grandes projetos de investimento em ampliações e modernização, incluindo projetos inovadores e sustentáveis.

## No primeiro semestre de 2019, destaca-se a reativação da linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a BNDES Fundo Clima, voltada para o financiamento de máquinas e equipamentos que possuam maiores índices de eficiência energética e que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa.

## A instituição oferece ainda dez linhas de financiamento voltadas para o setor público, que visam incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista. Essas linhas oferecem taxas de juros competitivas e prazos longos, para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura da cidade, sem comprometer a saúde financeira do município.

# Fundos Garantidores

## Conforme política de garantia vigente na Desenvolve SP, os fundos garantidores são uma alternativa para os pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais suficientes para serem utilizadas nas operações de crédito. A instituição opera com três fundos garantidores: Fundo de Aval (FDA), Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e Fundo Garantidor Para Investimentos (FGI).

# Fundos de Desenvolvimento

## A Desenvolve SP é administradora de nove Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo, sendo eles: Fundo de Aval (FDA), Fundo Estadual de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (Funcet), Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), Fundo de

## Desenvolvimento Econômico do Vale do Ribeira (FVR), Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (Feprac), Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec), Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (Fides), Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Pontal do Paranapanema (Fundespar) e Fundo de Investimento de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista).

## Está em tratativa a transferência do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (FUNDESPAR) para a Desenvolve SP.

# Fundos de Investimento em Participações

## Os fundos de investimento em participações são instrumentos financeiros, regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial, em troca de sociedade nas mesmas. Os fundos são constituídos com capital de investidores qualificados, possuem tempo de vida definidos, assim como gestores habilitados e qualificados em encontrar e administrar as empresas selecionadas para esses investimentos.

## A Desenvolve SP investe, hoje, em cinco fundos de investimento em participações: Fundo Inovação Paulista, Fundo Aeroespacial, Fundo Performa Investimentos SC-I, Fundo CRP Empreendedor e Fundo BBI Financial I.

## Até 30 de junho de 2019, a Desenvolve SP investiu em 50 empresas por meio desses fundos, sendo que 39 destas estão localizadas no estado de São Paulo.

## Em maio foi realizada na Desenvolve SP a primeira reunião com representantes de Agências de Fomento e de Bancos de Desenvolvimento, ligados diretamente à atividade de investimento em Fundos de Investimento em Participações. Seis agências, Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (Agerio), Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Agência de Fomento do Paraná S.A. (Fomento Paraná), além da própria Desenvolve SP,

## foram representadas e confirmaram o interesse nesse tipo de instrumento para o desenvolvimento do País.

# Parceiros

## Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial, fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, a Desenvolve SP abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso aos financiamentos para micro, pequenas e médias empresas.

## No primeiro semestre de 2019, foram realizadas mais de 49 ações junto a parceiros, com a participação da Desenvolve SP em eventos como palestras, rodadas de atendimento, *workshops*, feiras de negócios e outros. Ao todo, foram registrados 616 atendimentos de negócios a pequenos e médios empresários paulistas, além do público impactado pela divulgação dos eventos e ações de *marketing*, realizadas por correio eletrônico, junto aos associados das entidades parceiras.

## Entre essas ações realizadas pela Desenvolve SP vale destacar o *Workshop* Fungetur que teve como foco a divulgação da linha especial do Ministério do Turismo, para empresas do setor. No primeiro semestre de 2019, foram seis eventos realizados nas cidades de São Pedro, Araras, São Roque, Atibaia, Aparecida e Caraguatatuba.

## Neste semestre, a Desenvolve SP também firmou parceria com a Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), para a realização de financiamentos de até R$ 30 milhões para compra de equipamentos de radiodifusão e geração de energia renovável, beneficiando cerca de 400 emissoras de rádio e televisão paulistas. A iniciativa tem o objetivo de cumprir o Decreto nº 8.139/2013, do Governo Federal, que prevê a extinção do serviço de radiodifusão sonora em ondas médias (AM), de caráter local.

## Além disso, a Desenvolve SP tem acordo operacional firmado com as instituições financeiras Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco

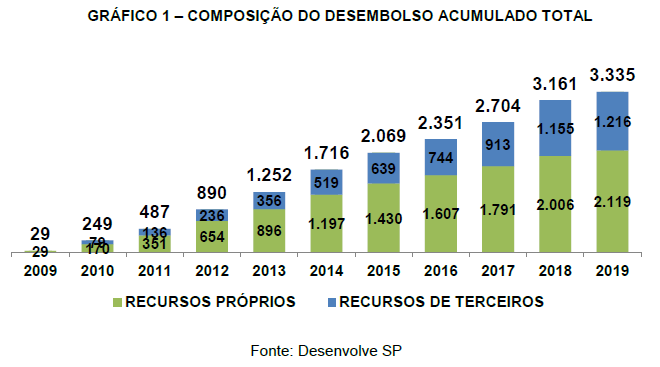
## Múltiplo Brasil Plural, KfW Bankengruppe, sendo este último o agente financeiro do Governo Federal Alemão, e também com o Sebrae-SP, dentre outras instituições.

# DESEMPENHO OPERACIONAL

# Desembolsos

## Os desembolsos acumulados desde 2009 totalizaram, em 30 de junho de 2019, o montante de R$ 3,3 bilhões, com um total de 4.840 operações, para 2.667 empresas e 143 prefeituras distribuídas em 362 municípios.

## No primeiro semestre de 2019, esses desembolsos somaram R$ 174,2 milhões, sendo 64,7% liberados com recursos próprios, 18,6% com recursos do BNDES, 16,2% com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e 0,5% com recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), atendendo 217 empresas e 58 prefeituras, abrangendo um total de 128 cidades.



## Desde 2010, a Desenvolve SP vem priorizando financiamentos a projetos de investimento, sendo 65,0% dos desembolsos do primeiro semestre de 2019 direcionados principalmente para esses projetos, 27,2% destinados a financiamento para capital de giro, enquanto 7,8% foram de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

## O setor da indústria teve 46,8% de participação no desembolso total do primeiro semestre de 2019, seguido pelo setor de governo com 27,5%, setor de serviços com 20,7%, setor de comércio com 4,6%, e setor do agronegócio com 0,4%.

##### GRÁFICO 2 – COMPOSIÇÃO DO DESEMBOLSO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 POR SETOR E POR PORTE

##### 0,4 INDÚSTRIA GOVERNO

**4,6**

**20,7**

**46,8**

**27,5**

##### MICRO E PEQUENA

##### MÉDIA

**26,5**

**23,7**

**12,1**

**37,7**

##### SERVIÇOS COMÉRCIO AGRONEGÓCIO

##### MÉDIA- GRANDE

##### GRANDE

Fonte: Desenvolve SP

## Destacam-se também os desembolsos voltados para inovação, que atingiram a marca de R$ 206,1 milhões no acumulado histórico, sendo que neste primeiro semestre dos R$ 29,7 milhões, 95,4% foram realizados pela linha Inovacred da Finep.

## As micro e pequenas empresas representam 49,1% do desembolso acumulado no período de 2013 a 2019 para inovação, o que está em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para empresas paulistas desse porte.

## O Crédito Digital, plataforma da Desenvolve SP que aprova financiamentos para capital de giro, atingiu a marca de R$ 101,5 milhões em empréstimos, para 934 empresas paulistas.

## No Setor Público foram atendidas 58 prefeituras no primeiro semestre de 2019, totalizando 143 prefeituras no acumulado histórico.

# Saldo das Operações de Crédito

## Em 30 de junho de 2019, o saldo das operações de crédito da instituição totalizou R$ 1.259 milhões, com um crescimento de 5,1% quando comparado a junho de 2018.

## As operações de financiamento para projetos de investimento e aquisição de máquinas e equipamentos são as de maior representatividade, com 87,9% da carteira, consolidando o papel da Desenvolve SP como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do estado de São Paulo.

## Em relação ao porte, 73,2% do total da carteira referem-se às micro, pequenas e médias empresas.

## A representatividade do saldo de carteira do setor público alcançou 20,8%.

## Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 27,1% de operações com vencimento de até 360 dias e 72,9% acima de 360 dias. Vale destacar que 57,9% da carteira está classificada nos ratings “AA” e “A”.

## O índice de inadimplência, em 30 de junho de 2019, era de 7,28%.

# DESEMPENHO FINANCEIRO

## A Desenvolve SP registrou no primeiro semestre de 2019 um lucro líquido de R$ 18,9 milhões.

## Com Patrimônio Líquido de R$ 1.101 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 30 de junho de 2019, foi de 3,53%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R$ 49,3 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R$ 22,6 milhões, gerando resultado operacional de R$ 26,7 milhões.

## Em 30 de junho de 2019, o total de ativos alcançou R$ 1.829 milhões, composto por 62,2% de operações de crédito (52,4% de recursos próprios e 47,6% com recursos de terceiros), 27,4% de títulos e valores mobiliários e 10,4% de outros ativos.

# DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

## ► Desenvolve SP completa 10 anos.

## ► Posse da nova Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Desenvolve SP.

## ► Levantamento dos procedimentos necessários para implementação dos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade da pessoa natural.

## ► Elaboração da Política de Segurança Cibernética (PSC) e os Planos de Ação e de Resposta a Incidentes (PARI).

## ► Responsabilidade Socioambiental: em consonância com os objetivos da Desenvolve SP na promoção do desenvolvimento sustentável, com menos danos ao meio ambiente e mais igualdade social, foram realizadas várias ações, como, por exemplo, as voltadas para a economia no consumo de água, tais como a manutenção de sistema de coleta de água da chuva e dos aparelhos condicionadores de ar, além da troca de torneiras. Com isso a Desenvolve SP obteve uma economia de 21% em relação ao mesmo período de 2018.

## ► Apresentação do pré-treinamento “Gestão Pública Colaborativa” às lideranças da Desenvolve SP, com conceitos gerais de como criar um modelo colaborativo com inovação, participação social e democracia, respeitando as características de cada órgão e setor.

## ► Realização da pesquisa “Investimentos e Inovação – 2019”, para traçar o perfil e a percepção dos empreendedores sobre inovação e necessidades de investimento.

## ► Conclusão do estudo “Setores Estratégicos” em parceria com o Seade.

## ► Contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R$ 165 milhões para o Programa Pró-Transporte, com recursos do FGTS.

## ► Parceria com a Associação de Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), para financiamento de equipamentos de radiodifusão e geração de energia renovável.

## ► Participação da Desenvolve SP no Seminário Paulista de Gestão.

## ► Participação da Desenvolve SP no primeiro Feirão de Microcrédito do Banco do Povo Paulista.

## ► Desembolso acumulado na modalidade Crédito Digital supera a marca de R$ 100 milhões.

## ► Desembolso acumulado para Inovação supera a marca de R$ 200 milhões.

**NELSON ANTÔNIO DE SOUZA**

## Diretor Presidente

**CARLOS EDUARDO SAMPAIO LOFRANO**

## Diretor Financeiro e de Crédito

**WILSON BEVILACQUA OTERO**

## Diretor de Negócios e Fomento e

## Diretor Administrativo, de Projetos e Processos – em exercício

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tomás Bruginski de Paula – *Presidente do Conselho*

## Adailton Cesar da Costa Martins André Marcos Favero

## Francisco Vidal Luna Lídia Goldenstein Luciana Leal Coelho Nelson Antônio de Souza

## Roberto Brás Matos Macedo

**DIRETORIA COLEGIADA**

Nelson Antônio de Souza – *Diretor Presidente*

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano – *Diretor Financeiro e de Crédito*

Wilson Bevilacqua Otero – *Diretor de Negócios e Fomento e Diretor Administrativo, de Projetos e Processos em exercício*

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Francisco Vidal Luna - *Presidente*

## Jerônimo Antunes

**CONSELHO FISCAL**

**Efetivos:**

## Marcos D’Avino Mitidieri Roberto Yoshikazu Yamazaki Rubens Peruzin

**Suplentes:**

## Gustavo Carvalho Tapia Lira Nelson Okamura

## Aparecida Massako Funagoshi Bovi

Tel.: +55 11 3848 5880 Rua Major Quedinho 90

Fax: + 55 11 3045 7363 Consolação – São Paulo, SP - Brasil

[www.bdo.com.br](http://www.bdobrazilrcs.com.br/) 01050-030

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas e Administradores da

##### Desenvolve SP – Agencia de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

##### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Desenvolve SP – Agencia de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Desenvolve SP”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Desenvolve SP** em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Desenvolve SP**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

##### Provisão para operações de crédito Resposta da auditoria ao assunto

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 6, as demonstrações contábeis incluem provisão para operações de crédito no montante de R$ 120.599 mil, considerando os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução n° 2.682/99, que considera a classificação das operações de crédito de acordo com seu risco, sendo “AA” para risco mínimo e “H” para risco máximo, conjugados com os percentuais estabelecidos naquela Resolução. Os níveis de risco são determinados pela metodologia interna, que considera premissas e julgamentos da Desenvolve SP. Devido à relevância das operações de crédito e as incertezas relacionadas à estimativa na provisão para operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo de auditoria.

Nós avaliamos o desenho, a implementação e testamos a efetividade operacional dos controles chaves e relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, além das metodologias de avaliação e classificação dos níveis de risco das operações e de crédito (de AA à H), principais premissas utilizadas no cálculo e exatidão da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Efetuamos o recalculo da provisão e, com base em amostragem, avaliamos a aplicação da Resolução n° 2.682/99, bem como a adequada divulgação nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos anteriormente resumidos, consideramos adequada e aceitável a estimativa realizada para o provisionamento para operações de crédito, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

##### Créditos tributários Resposta da auditoria ao assunto

Conforme Nota Explicativa nº 12, foram constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R$52.671 mil, que tomaram como base estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção de lucro tributário envolve julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro, baseados em estratégias e cenários macroeconômicos, considerando o desempenho e crescimento esperado em seu mercado de atuação, conforme requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Devido à relevância do saldo e à utilização de diferentes premissas suscetíveis a mudanças na projeção futura de lucro tributário que poderiam gerar diferentes valores ou prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica e foi definida como assunto significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos consideram o entendimento do processo de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis para constituição dos créditos tributários, tendo sido efetuado seu recálculo e análise das premissas utilizadas com o auxílio de nossos especialistas da área tributária. Analisamos a consistência das premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados, tendo sido avaliado o atendimento às normas vigentes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas, com base nos procedimentos descritos, consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração são razoáveis e aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

##### Outros assuntos:

##### Auditoria correspondente ao semestre anterior:

As demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, com relatório datado de 17 de agosto de 2018, sem modificação.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Desenvolve SP** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Desenvolve SP** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Desenvolve SP** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da **Desenvolve SP** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Desenvolve SP**;
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Desenvolve SP**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Desenvolve SP** a não mais se manter em continuidade operacional;
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.



#### BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/O-1

#### Paulo Sérgio Barbosa

#### Contador CRC 1 SP 120359/O-8

**Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Balanço patrimonial |  | | | | | | |
| **Em 30 de junho de 2019 e 2018**  (Em milhares de Reais) |
| **Ativo** | **Nota** | **30.06.2019** | **30.06.2018** | **Passivo** | **Nota** | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Circulante** |  | **544.865** | **560.172** | **Circulante** |  | **239.841** | **147.248** |

**Disponibilidades 4 4 2 Depósitos 67 67**

Depósitos vinculados 67 67

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Títulos e valores mobiliários e** | | | | | | | |
| **instrumentos financeiros derivativos 5** | | **131.786** | **214.023** | **Obrigações por repasses do País** |  |  |  |
| Carteira própria | | 131.786 | 214.023 | **Instituições Oficiais** | **8** | **144.560** | **117.544** |
|  |  |  |  | BNDES |  | 108.539 | 83.866 |
| **Operações de crédito** | **6** | **303.797** | **280.531** | FINAME |  | 12.315 | 18.688 |
| Setor público |  | 100.451 | 83.216 | Outras Instituições Oficiais |  | 23.706 | 14.990 |
| Setor privado |  | 241.012 | 224.100 |  |  |  |  |
| (Provisão para operações de crédito) |  | (37.666) | (26.785) | **Outras obrigações** |  | **95.214** | **29.637** |
|  |  |  |  | Cobrança e arrecadação de tributos |  | 149 | 63 |
| **Outros créditos** |  | **63.722** | **20.755** | Obrigações sociais e estatutárias | **9** | 5.690 | 1.245 |
| Créditos tributários | **12** | 6.211 | 18.945 | Obrigações fiscais e previdenciárias | **9** | 7.143 | 9.359 |
| Créditos a receber |  | 52.832 | - | Recursos para destinação específica | **9** | 65.597 | 10.941 |
| Rendas a receber |  | 2.661 | 560 | Diversos | **9** | 16.635 | 8.029 |
| Diversos |  | 2.021 | 1.253 |  |  |  |  |
| (Provisão para outros créditos) |  | (3) | (3) |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

**Outros valores e bens 45.556 44.861**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Bens não de uso próprio | 45.411 | 44.851 |
| Despesas antecipadas | 145 | 10 |
|  |  |  |

**Não circulante 1.250.192 1.086.585 Não circulante 488.958 459.282 Títulos e valores mobiliários e Obrigações por repasses do País**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **instrumentos financ. derivativos 5** | | **369.484** | **231.114** | **Instituições Oficiais** | **8 449.527** | | **417.472** |
| Carteira própria | | 370.973 | 233.856 | BNDES | 286.140 | | 277.639 |
| (Provisões para desvalorizações) | | (1.489) | (2.742) | FINAME | 30.158 | | 47.597 |
|  | |  |  | FINEP | 133.229 | | 92.236 |
|  | |  |  |  |  | |  |
| **Operações de crédito 6** | | **834.107** | **825.858** |  |  | |  |
| Setor público | | 161.012 | 147.216 | **Outras obrigações** | **39.431** | | **41.810** |
| Setor privado | | 756.028 | 743.153 | Obrigações fiscais e previdenciárias | **9** | 159 | 160 |
| (Provisão para operações de crédito) | | (82.933) | (64.511) | Recursos para destinação específica | **9** | 38.640 | 41.059 |
|  | |  |  | Diversos | **9** | 632 | 591 |
| **Outros créditos 46.601** | | | **29.613** | | | | |
| Créditos tributários | **12** | 46.460 | 29.467 | | | | |
| Diversos |  | 156 | 162 | | | | |
| (Provisão para outros créditos) |  | (15) | (16) | | | | |
|  |  |  |  | | | | |
| **Permanente 7** | | **34.322** | **34.758** | **Patrimônio líquido** | **10** | **1.100.580** | **1.074.985** |
|  | |  |  | Capital social |  | 1.041.977 | 1.016.035 |
| **Imobilizado de uso** |  | **31.008** | **31.501** | Ações ordinárias - País |  | 1.041.977 | 1.016.035 |
| Imóveis de uso | 31.761 | | 31.761 | Reservas de lucros | 58.603 | | 58.950 |
| Outras imobilizações de uso | 1.795 | | 1.697 |  |  | |  |
| (Depreciações acumuladas) | (2.548) | | (1.957) |  |  | |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Intangível 3.314** | **3.257** |  | | |
| Outros ativos intangíveis 5.444 | 5.144 |  |  |  |
| (Amortização acumulada) (2.130) | (1.887) |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Total do ativo 1.829.379** | **1.681.515** | **Total do passivo** | **1.829.379** | **1.681.515** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Demonstração de resultado |  | | |
| **Em 30 de junho de 2019 e 2018** |
| (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) |
|  | **Nota** | **1º semestre**  **2019** | **1º semestre**  **2018** |
|  |  |  |  |
| **Receitas da intermediação financeira** |  | **92.188** | **78.096** |
| Operações de crédito |  | 70.709 | 63.790 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários |  | 21.479 | 14.306 |
|  |  |  |  |
| **Despesas da intermediação financeira** |  | **(42.841)** | **(47.963)** |
| Operações de empréstimos e repasses |  | (23.680) | (17.652) |
| Provisão para operações de crédito |  | (19.161) | (30.311) |
|  |  |  |  |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** |  | **49.347** | **30.133** |
|  |  |  |  |
| **Outras receitas/despesas operacionais** |  | **(22.604)** | **(24.702)** |
| Receitas de Prestação de Serviços | **11** | 4.646 | 2.883 |
| Rendas de tarifas bancárias |  | 1.575 | 2.627 |
| Despesas de pessoal | **11** | (18.217) | (18.131) |
| Outras despesas administrativas | **11** | (7.373) | (8.952) |
| Despesas tributárias | **11** | (3.914) | (3.056) |
| Outras receitas operacionais |  | 896 | 640 |
| Outras despesas operacionais |  | (217) | (713) |
|  |  |  |  |
| **Resultado operacional** |  | **26.743** | **5.431** |
|  |  |  |  |
| **Resultado não operacional** |  | **11** | **(177)** |
|  |  |  |  |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações** |  | **26.754** | **5.254** |
|  |  |  |  |
| **Imposto de renda e contribuição social** |  | **(6.633)** | **(3.937)** |
| Provisão para imposto de renda | **12** | (4.662) | (5.608) |
| Provisão para contribuição social | **12** | (2.876) | (4.444) |
| Ativo fiscal diferido | **12** | 905 | 6.115 |
|  |  |  |  |
| **Participações estatutárias no lucro** |  | **(1.203)** | **(6)** |
|  |  |  |  |
| **Lucro líquido** |  | **18.918** | **1.311** |
|  |  |  |  |
| **Lucro por ação (R$)** | **10** | **0,01892** | **0,00131** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |

**Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

**Em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Reservas de lucros** | | | | | |
| **Capital** | **Aumento** |  | **Especiais** | **Lucros ou**  **prejuízos** |  |
| **realizado** | **de Capital** | **Legal** | **de lucro** | **acumulados** | **Total** |
| **Saldos em 01/01/2018 1.000.000** | **-** | **15.226** | **44.937** | **-** | **1.060.163** |
|  |  |  |  |  |  |
| Aumento de Capital - | 16.035 | - | - | - | **16.035** |
|  |  |  |  |  |  |
| Lucro líquido do semestre - | - | - | - | 1.311 | **1.311** |
|  |  |  |  |  |  |
| Destinações: |  |  |  |  |  |
| Reservas - | - | 66 | - | (66) | - |
| Dividendos - | - | - | (1.279) | - | **(1.279)** |
| Reserva de lucros - | - | - | - | (1.245) | **(1.245)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Saldos em 30/06/2018 1.000.000** | **16.035** | **15.292** | **43.658** | **-** | **1.074.985** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Mutações do semestre -** | **16.035** | **66** | **(1.279)** | **-** | **14.822** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Saldos em 01/01/2019 1.016.035** | **-** | **15.963** | **28.215** | **-** | **1.060.213** |
|  |  |  |  |  |  |
| Aumento de Capital 25.942 | - | - | - | - | **25.942** |
|  |  |  |  |  |  |
| Lucro líquido do semestre - | - | - | - | 18.918 | **18.918** |
|  |  |  |  |  |  |
| Destinações: |  |  |  |  |  |
| Reservas legal - | - | 946 | - | (946) | **-** |
| Dividendos - | - | - | - | (4.493) | (4.493) |
| Juros sobre o capital próprio - | - | - | 6.552 | (6.552) | **-** |
| Reserva de lucro - | - | - | 6.927 | (6.927) |  |
| **Saldos em 30/06/2019 1.041.977** | **-** | **16.909** | **41.694** | **0.00** | **1.100.580** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Mutações do semestre 25.942** | **-** | **946** | **13.479** | **0.00** | **40.367** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

##### Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

##### Em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

**1º semestre 1º semestre**

**Nota 2019 2018**

**Fluxo de caixa das atividades operacionais**

**Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações**

**26.754 5.254**

**Ajustes ao Lucro antes dos Impostos e Participações 19.939 31.870** Provisão para créditos de liquidação duvidosa 19.161 30.311 Depreciação e amortização 424 447

Provisão para desvalorização de títulos livres 353 441

Provisão para Outros Créditos - 19

Provisão para desvalorização de outros valores e bens - (39)

Provisão para passivos contingentes 1 691

**Lucro Ajustado antes dos Impostos e Participações**

**46.693**

**37.124**

**Variação ativo/passivo**

**(98.705)**

**(15.669)**

(Aumento)/redução em TVM (39.320) (20.773)

(Aumento)/redução operações de crédito 13.100 (41.408)

(Aumento)/redução outros créditos (56.435) (7.506) (Aumento)/redução outros valores e bens (641) (1.359) Aumento/(redução) depósitos - 1

Aumento/(redução) obrigações por empréstimos e repasses (18.189) 34.801

Aumento/(redução) outras obrigações 6.895 25.368

Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos (4.115) (4.793)

**Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais**

**(52.012)**

**21.455**

**Fluxo de caixa das atividades de investimentos**

Aquisição de imobilizado de uso (79) (11)

Aplicações no intangível (300) (2)

**Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (379) (13)**

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Dividendos pagos exercício anterior |  | - | (1.279) |
| Juros sobre o capital próprio pagos exercício anterior |  | (28.005) | (3.033) |
| Aumento de capital |  | 25.952 | - |
|  |  |  |  |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos** |  | **(2.053)** | **(4.312)** |
|  |  |  |  |
| **(Redução) / aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** |  | **(54.444)** | **17.130** |
|  |  |  |  |
| **Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa** |  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período |  | 77.128 | 62.790 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | **4** | 22.674 | 79.920 |
|  |  |  |  |
| **(Redução) / aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** |  | **(54.454)** | **17.130** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |

*(Em milhares de Reais)*

##### - Contexto operacional

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Desenvolve SP” ou “Instituição”) é uma instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007, sendo parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.

As operações são regulamentadas pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações. A Instituição iniciou suas atividades operacionais em 11 de março de 2009, após autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil, obtida em 11 de fevereiro de 2009.

Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras, podendo praticar operações através de recursos próprios e repasses de recursos captados no País e no exterior originários de:

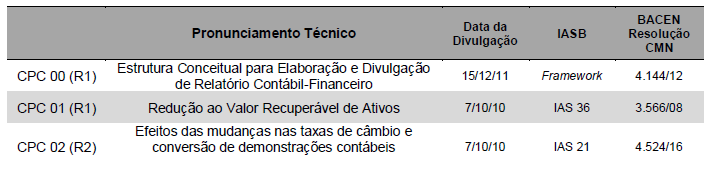
1. Fundos governamentais;
2. Orçamento estadual;
3. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social, a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, bem como a administração de fundos de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

##### - Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”).

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam:



|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Pronunciamento Técnico** | | **Data da Divulgação** | **IASB** | **BACEN**  **Resolução CMN** |
| CPC 03 (R2) | Demonstração dos Fluxos de Caixa | 7/10/10 | IAS 7 | 3.604/08 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| CPC 04 (R1) | Ativo Intangível | 02/12/10 | IAS 38 | 4.434/16 |
| CPC 05 (R1) | Divulgação sobre Partes Relacionadas | 7/10/10 | IAS 24 | 4.636/18 |
| CPC 10 (R1) | Pagamento Baseado em Ações | 16/12/10 | IFRS 2 | 3.989/11 |
| CPC 23 | Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | 16/09/09 | IAS 8 | 4.007/11 |
| CPC 24 | Evento Subsequente | 16/09/09 | IAS 10 | 3.973/11 |
| CPC 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes | 16/09/09 | IAS 37 | 3.823/09 |
| CPC 27 | Ativo Imobilizado | 31/07/09 | IAS 16 | 4.535/16 |
| CPC 33 (R1) | Benefícios a Empregados | 13/12/12 | IAS 19 | 4.424/15 |

Com exceção dos pronunciamentos Pagamento Baseado em Ações e Benefícios a Empregados, todos os demais recepcionados pelo Banco Central do Brasil demandaram adequações na elaboração das Demonstrações Contábeis da Instituição, na data da entrada em vigor dos referidos pronunciamentos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

Em 15 de agosto de 2019, a Diretoria Colegiada aprovou a conclusão das Demonstrações Contábeis da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo.

##### - Principais práticas contábeis

##### Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, que serão registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

##### Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira própria foram registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.

As agências de fomento estão dispensadas da aplicação da Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, a qual estabelece que os títulos e valores mobiliários devam ser classificados dentro das seguintes categorias: títulos para negociação, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, sendo que para as duas primeiras categorias deve ocorrer o ajuste ao valor de mercado.

##### Operações de crédito, obrigações por repasse e provisão para perdas em operações de crédito

##### d1. Operações de crédito e obrigações por repasse

As operações de crédito e as obrigações por repasse estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência dos prazos.

Os rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

##### d2. Provisão para operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA – H e os percentuais mínimos esperados de perda, definidos pela referida resolução. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos. Anualmente, as classificações das operações de crédito são revisadas.

A Administração adota a premissa da contagem em dobro dos prazos para constituição da provisão por atraso das operações de crédito com prazo superior a 36 meses, vencidas há mais de 120 dias e que possuam garantias reais, conforme facultado pelo artigo 4º, parágrafo primeiro, da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

##### d3. Renegociações

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

##### Outros valores e bens

Compostos por bens não destinados a uso, correspondentes a imóveis ou equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

##### Ativo permanente

O ativo permanente é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas.

A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado pelo método linear, considerando a taxa apresentada na nota explicatica nº 7. Terrenos não são depreciados.

A vida útil e os valores residuais dos bens são reavaliados e ajustados, se necessários, em cada data do balanço ou quando aplicáveis.

##### Tributos

Os tributos são apurados, conforme alíquotas a seguir:

Tributo **Alíquota**

Imposto de Renda – IRPJ (15% + Adicional de 10%) 25%

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL 15%

Programa de Integração Social – PIS 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS 4%

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN Até 5%

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R$ 240 mil no ano.

Conforme a legislação tributária, a Desenvolve SP optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa da receita, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social aplicável sobre o lucro real, que era de 20%, volta a ser de 15%, conforme inciso I, do art. 1º, da Instrução Normativa nº 1.591, de 5 de novembro de 2015.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos através das diferenças temporárias, entre o resultado contábil e fiscal. A expectativa de realização destes créditos está demonstrada na nota explicativa nº 12 b.

##### Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

##### Contingências

A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil, referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

##### - Caixa e equivalentes de caixa

**30.06.2019 30.06.2018**

Disponibilidades 4 2

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Cotas de Fundo de Renda Fixa | 22.670 | 79.918 |
| **Total de Caixa e Equivalentes de Caixa** | **22.674** | **79.920** |

##### - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

##### Composição da carteira

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Curto prazo** | | **30.06.2019**  **Longo prazo** | **30.06.2018** | |
| **Curto prazo** | **Longo prazo** |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 107.962 | 296.280 | 134.105 | 172.435 |

Cotas de Fundos de Renda Fixa 22.670 - 79.918 -

Cotas de Fundos de Investimento em Participações – FIP

Cotas de Fundos Garantidores de Op. de Crédito

- 73.322 - 59.723

1.154 1.371 - 1.698

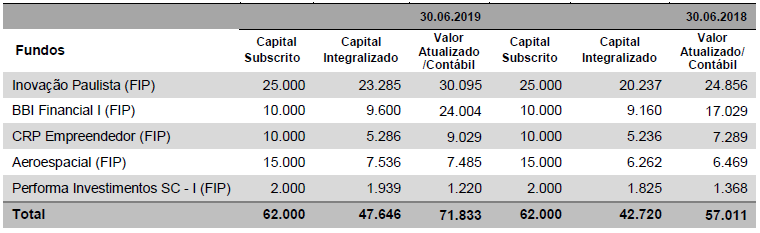
|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| (-) Provisões | para | desvalorizações | - | (1.489) | - | (2.742) |
| **Total** | **131.786** | | | **369.484** | **214.023** | **231.114** |

As Cotas do Fundo de Renda Fixa, Cotas de Fundos de Investimento em Participações e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Instituição não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

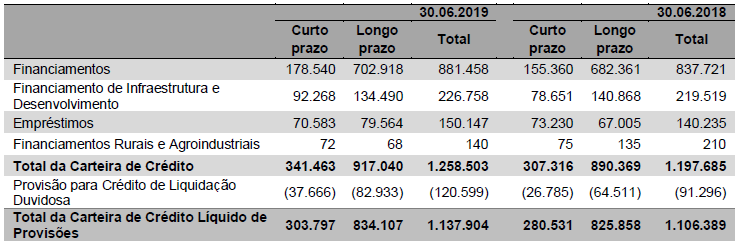
##### Cotas de fundos de investimento em participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados, pelo respectivo administrador, na data base do balanço. Em 30 de junho de 2019 e 2018, estavam assim compostas:



##### - Operações de crédito

##### Carteira por modalidade



##### Receitas de operações de crédito

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| Financiamentos | 40.105 | 35.569 |
| Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento | 14.354 | 12.739 |
| Empréstimos | 14.879 | 9.635 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 1.368 | 5.843 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 3 | 4 |
| **Total** | **70.709** | **63.790** |

##### Carteira por setor de atividade econômica

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **Participação** | **30.06.2018** | **Participação** |
| **Setor Público** | **261.463** | **21%** | **230.432** | **20%** |
| Administração Direta | 261.463 | 21% | 228.829 | 19% |
| Atividades Empresariais | - | - | 1.603 | 1% |
| **Setor Privado** | **997.040** | **79%** | **967.253** | **80%** |
| Outros serviços | 598.742 | 47% | 574.793 | 48% |
| Indústria | 265.254 | 21% | 274.420 | 23% |
| Comércio | 124.059 | 10% | 105.414 | 8% |
| Pessoas Físicas | 8.563 | 1% | 12.181 | 1% |
| Rural | 422 | - | 445 | - |
| **Total** | **1.258.503** | **100%** | **1.197.685** | **100%** |

##### Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

**Operações em Curso Normal**

**30.06.2019 30.06.2018**

**AA A B C D E F G H Total da**

**Carteira**

**Total da**

**Carteira**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Parcelas Vincendas** | **345.285** | **383.486** | **148.639** | **179.041** | **53.952** | **13.872** | **10.336** | **5.337** | **6.311** | **1.146.259** | **1.118.517** |
| 01 a 30 | 10.502 | 8.967 | 3.580 | 3.121 | 1.412 | 477 | 333 | 70 | 209 | 28.671 | 25.992 |
| 31 a 60 | 9.451 | 7.825 | 3.189 | 2.352 | 1.078 | 319 | 387 | 67 | 193 | 24.861 | 21.162 |
| 61 a 90 | 9.396 | 7.957 | 3.222 | 2.461 | 1.098 | 373 | 346 | 67 | 180 | 25.100 | 21.792 |
| 91 a 180 | 28.583 | 23.107 | 10.422 | 7.915 | 3.182 | 1.131 | 915 | 200 | 517 | 75.972 | 85.820 |
| 181 a 360 | 56.353 | 45.477 | 20.003 | 16.751 | 6.146 | 2.225 | 2.040 | 333 | 903 | 150.231 | 127.484 |
| Acima de 360 | 231.000 | 290.153 | 108.223 | 146441 | 41.036 | 9.347 | 6.315 | 4.600 | 4.309 | 841.424 | 836.267 |
| **Parcelas Vencidas** | **-** | **334** | **782** | **576** | **343** | **68** | **231** | **105** | **79** | **2.518** | **2.136** |
| 01 a 30 |  | 334 | 782 | 533 | 334 | 46 | 229 | 105 | 71 | 2.434 | 1.924 |
| 31 a 60 | - | - | - | 43 | 9 | 22 | 2 | - | 8 | 84 | 212 |
| **Subtotal** | **345.285** | **383,820** | **149.421** | **179.617** | **54.295** | **13.940** | **10.567** | **5.442** | **6.390** | **1.148.777** | **1.120.653** |

**Operações em Curso Anormal (a) 30.06.2019 30.06.2018**

**AA A B C D E F G H Total da**

**Carteira**

**Total da Carteira**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Parcelas Vincendas** | **- - - - 4.413** | **164** | **930** | **54.880** | **32.728** | **93.115** | **67.688** |
| 01 a 30 | - - - - 144 | 6 | 32 | 719 | 824 | 1.725 | 1.363 |
| 31 a 60 | - - - - 47 | 6 | 32 | 719 | 427 | 1.231 | 963 |
| 61 a 90 | - - - - 47 | 6 | 32 | 719 | 626 | 1.430 | 1.164 |
| 91 a 180 | - - - - 277 | 19 | 75 | 2.157 | 1.877 | 4.405 | 3.469 |
| 181 a 360 | - - - - 606 | 38 | 150 | 4.315 | 3.597 | 8.706 | 6.627 |
| Acima de 360 | - - - - 3.292 | 89 | 609 | 46.251 | 25.377 | 75.618 | 54.102 |
| **Parcelas Vencidas** | **- - - - 196** | **28** | **149** | **5.790** | **10.448** | **16.611** | **9.344** |
| 01 a 30 | - - - - 58 | 6 | 33 | 803 | 427 | 1.327 | 1.021 |
| 31 a 60 | - - - - 60 | 9 | 25 | 814 | 626 | 1.534 | 1.289 |
| 61 a 90 | - - - - 78 | 9 | 27 | 819 | 626 | 1.559 | 1.323 |
| 91 a 180 | - - - - - | 4 | 64 | 2.364 | 1.906 | 4.338 | 2.747 |
| 181 a 360 | - - - - - | - | - | 990 | 3.711 | 4.701 | 2.625 |
| Acima de 360 | - - - - - | - | - | - | 3.152 | 3.152 | 339 |
| **Subtotal** | **- - - - 4.609** | **192** | **1.079** | **60.670** | **43.176** | **109.726** | **77.032** |

**Total 345.285 383.820 149.421 179.617 59.904 14.132 11.646 66.112 49.566 1.258.503 1.197.685**

* 1. Operações vencidas acima de 59 dias.

##### Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

**30.06.2019 30.06.2018**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível de** | **Provisão** | **Valor das Provisão Valor das Provisão** | | | |
| **Risco** | **%** | **Operações** |  | **Operações** |  |
| AA | - | 345.287 | - | 400.526 | - |
| A | 0,5 | 383.820 | 1.919 | 302.454 | 1.512 |
| B | 1,0 | 149.421 | 1.494 | 192.757 | 1.928 |
| C | 3,0 | 179.615 | 5.388 | 125.330 | 3.760 |
| D | 10,0 | 58.905 | 5.891 | 41.034 | 4.103 |
| E | 30,0 | 14.132 | 4.240 | 47.141 | 14.142 |
| F | 50,0 | 11.645 | 5.823 | 37.152 | 18.576 |
| G | 70,0 | 66.113 | 46.279 | 13.387 | 9.371 |
| H | 100,0 | 49.565 | 49.565 | 37.904 | 37.904 |
| **Total** | **1.258.503** | | **120.599** | **1.197.685** | **91.296** |

##### Movimentação da provisão para créditos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| **Saldo Inicial** | **108.053** | **65.322** |
| Créditos baixados para prejuízo | (6.615) | (4.337) |
| Provisão constituída | 19.161 | 30.311 |
| **Saldo Final** | **120.599** | **91.296** |

##### Informações complementares

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| Créditos renegociados (a) | 545 | 31.159 |
| Recuperação de créditos baixados para prejuízo | 1.368 | 5.843 |

* 1. Considera-se renegociação qualquer tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

1. **– Imobilizado de Uso e Intangível**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **a) Imobilizado de Uso** |  | | | | |
|  | **Taxa de**  **Depreciação** | **Custo** | **Depreciação Custo líquido de Depreciação**  **30.06.2019 30.06.2018** | | |
| Imóveis de Uso: |  |  |  | | |
| - Terrenos |  | 11.600 | - 11.600 11.600 | | |
| - Edificações | 1,67% | 20.161 | (1.458) 18.703 19.125 | | |
| Outras Imobilizações de Uso: | | | | | |
| Móveis e Equipamentos | 3,33% a 20% | 1.395 | (828) | 567 | 620 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 109 | (84) | 25 | 36 |
| Sistema de Comunicação | 6,67% a 20% | 174 | (112) | 62 | 58 |
| Instalações | 10% | 117 | (66) | 51 | 62 |
| **Total em 30.06.2019** | | **33.556** | **(2.548)** | **31.008** | **-** |
| **Total em 30.06.2018** | | **33.458** | **(1.957)** | **-** | **31.501** |

**b) Intangível**

**30.06.2019 30.06.2018**

**Amortização Custo líquido de Amortização**

**Custo**

Outros Ativos Intangíveis:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| - *Software* | 5.444 | (2.130) | 3.314 | 3.257 |
| **Total em 30.06.2019** | **5.444** | **(2.130)** | **3.314** | **-** |
| **Total em 30.06.2018** | **5.144** | **(1.887)** | **-** | **3.257** |

##### - Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

**30.06.2019 30.06.2018**

**0-30 31-180 181-360 Acima**

**de 360**

**Total % Total %**

BNDES 10.031 45.671 52.837 286.140 394.679 66,43 361.505 67.57

Outras Instituições Oficiais 1.789 8.941 12.976 133.229 156.935 26,42 107.226 20,04

FINAME 1.336 5.148 5.831 30.158 42.473 7,15 66.285 12,39

**Total 13.156 59.760 71.644 449.527 594.087 100,00 535.016 100,00**

##### - Outras obrigações

##### Sociais e estatutárias

**30.06.2019 30.06.2018**

Juros sobre o capital próprio 4.493 1.245

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Participação | nos | lucros | 1.197 | - |
| **Total** | **5.690** | | | **1.245** |

##### Fiscais e previdenciárias

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| Imposto de Renda | 1.893 | 3.367 |
| Contribuição Social | 1.591 | 3.079 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 2.117 | 1.901 |
| Impostos e contribuições diferidos | 1.137 | 682 |
| COFINS | 415 | 355 |
| PIS | 68 | 58 |
| Outros | 81 | 77 |
| **Total** | **7.302** | **9.519** |

##### Recursos para Destinação Específica - Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (a)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo | 61.786 | 8.607 |
| Programa Água Limpa | 24.021 | 22.661 |
| Programa Frota Nova Município | 13.983 | 14.221 |
| Programa Incentivo ao Investimento Esportivo | 3.391 | 5.007 |
| Programa Renova SP | 1.056 | 1.504 |
| **Total** | **104.237** | **52.000** |

* 1. Referem-se a recursos, transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo, para subsidiar os juros de parcelas adimplentes de operações de crédito das respectivas linhas de financiamento, e pelo Ministério do Turismo, para a concessão de operações de crédito.

##### Outras Obrigações – Diversas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2019** | **30.06.2018** |
| Credores por Créditos a Realizar (a) | 7.377 | - |
| Provisões para despesas de pessoal | 3.731 | 3.283 |
| Fornecedores | 2.843 | 2.391 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 1.512 | 1.454 |
| Provisões para despesas administrativas | 1.031 | 1.280 |
| Credores diversos | 706 | 145 |
| Adiantamentos por Fundos Garantidores de Operações | 67 | 67 |
| **Total** | **17.267** | **8.620** |

(a) Referem-se à diferença entre o valor dos créditos de ICMS, recebidos em quitação de operações de crédito, e o valor contábil das respectivas operações, o qual foi ressarcido aos clientes por ocasião da venda dos créditos, em 14/07/2016.

##### - Patrimônio líquido

##### Capital social

O capital social de R$1.041.977 está representado por 1.000.000.000 de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de abril de 2019, a Assembleia Geral autorizou o aumento do capital social, no montante de R$25.942, relativos aos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas, no exercício de 2018, que foi homologado pelo BACEN em 24 de junho de 2019.

##### Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposto no artigo 35, do Estatuto Social da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **1º Sem/2019** | **1º Sem/2018** |
| Lucro Líquido | 18.918 | 1.311 |
| (-) Reserva Legal | (946) | (66) |
| **Base de Cálculo Ajustada** | **17.972** | **1.245** |
| **Dividendo Mínimo Obrigatório - 25% (JCP)** | **4.493** | **-** |
| **JCP Adicionais Propostos** | **6.552** | **-** |
| **Reserva de Lucros** | **6.927** | **1.245** |
| **c) Reserva legal** |  |  |

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

##### Reserva de Lucros

O saldo remanescente do resultado do período e o JCP Adicionais Propostos são destinados para reserva de lucros, cuja destinação será definida em Assembleia Geral Ordinária.

##### Lucro por ação

**30.06.2019 30.06.2018**

Lucro líquido do período 18.918 1.311

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Número de ações | 1.000.000.000 | 1.000.000.000 |
| **Lucro por ação (R$)** | **0,018918** | **0,001311** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **11 - Desdobramento das contas de resultado**  **a) Receitas de Prestação de Serviços** |  | |
|  |  | **1º Semestre** | **1º Semestre** |
|  |  | **/2019** | **/2018** |
|  | Administração de Fundos de Desenvolvimento | 4.646 | 2.883 |
|  | **b) Despesas de pessoal** |  |  |
|  |  | **1º Semestre**  **/2019** | **1º Semestre**  **/2018** |
|  | Proventos | (9.865) | (9.752) |
|  | Encargos sociais | (3.719) | (3.823) |
|  | Benefícios | (3.356) | (3.151) |
|  | Honorários de diretores e conselheiros | (1.073) | (1.205) |
|  | Treinamento | (111) | (82) |
|  | Estagiários | (93) | (118) |
|  | **Total** | **(18.217)** | **(18.131)** |

##### Outras despesas administrativas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **1º Semestre** | **1º Semestre** |
| **/2019** | **/2018** |
| Serviços técnicos especializados | (1.479) | (1.834) |
| Processamento de dados | (1.783) | (1.535) |
| Propaganda e publicidade (a) | (280) | (1.515) |
| Patrocínios e relações públicas (a) | (683) | (932) |
| Outras (legais e judiciais, copa, cozinha, limpeza, etc.) | (651) | (737) |
| Transporte | (312) | (331) |
| Depreciação | (301) | (326) |
| Manutenção e conservação de bens | (375) | (325) |
| Serviços de terceiros | (305) | (277) |
| Publicações | (169) | (256) |
| Vigilância e segurança | (355) | (248) |
| Comunicações | (99) | (124) |
| Amortização | (123) | (121) |
| Água, energia e gás | (106) | (110) |
| Serviços do sistema financeiro | (110) | (96) |
| Viagem no país | (56) | (95) |
| Materiais de escritório | (60) | (50) |
| Seguros | (46) | (20) |
| Contribuições filantrópicas | (80) | (20) |
| **Total** | **(7.373)** | **(8.952)** |

(a) Os gastos com Propaganda e Publicidade incluem realização de pesquisas, produção de materiais informativos, campanha publicitária, mídia e ações de marketing para divulgação dos produtos oferecidos no mercado com foco na geração de negócios junto ao público alvo, além de divulgar a forma de atuação da Instituição. Já o item Patrocínios e Relações Públicas refere-se substancialmente a gastos relativos à participação em feiras e eventos de negócios, realizados em diversos locais do estado de São Paulo.

##### Despesas tributárias

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **1º Semestre**  **/2019** | **1º Semestre**  **/2018** |
| Contribuição ao COFINS | (2.972) | (2.445) |
| Contribuição ao PIS | (483) | (397) |
| ISSQN | (172) | (189) |
| Outras | (287) | (25) |
| **Total** | **(3.914)** | **(3.056)** |

##### - Imposto de renda e contribuição social

##### Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1º Semestre /2019 1º Semestre /2018** | | | | |
| **IRPJ** | | **CSLL** | I**RPJ** | **CSLL** |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro 26.754 | | 26.754 | 5.254 | 5.254 |
| Participação dos empregados (1.203) | | (1.203) | (6) | (6) |
| Resultado após a participação dos empregados 25.551 | | 25.551 | 5.248 | 5.248 |
| **Encargo total do imposto de renda à alíquota de (6.388)** | | **(3.833)** | **(1.312)** | **(1.050)** |
| Ajustes para Cálculo de IR e CSLL: | | | | |
| **Adições** | **(5.850)** | **(3.474)** | **(8.667)** | **(6.872)** |
| **Exclusões** | **4.836** | **2.860** | **4.156** | **3.314** |
|  |  |  |  |  |
| Incentivos fiscais | 87 | - | 26 | - |
| Prorrogação de licença maternidade | 35 | - | 20 | - |
| Juros sobre capital próprio | 2.761 | 1.657 | 311 | 249 |
|  |  |  |  |  |
| **Imposto de Renda e CSLL** | **(4.519)** | **(2.790)** | **(5.466)** | **(4.359)** |
| Ativo Fiscal Diferido | 565 | 339 | 4.285 | 1.830 |
| Passivo Fiscal Diferido | (143) | (86) | (142) | (85) |
| **Despesa de IR e CSLL** | **(4.097)** | **(2.537)** | **(1.323)** | **(2.614)** |

e participações

**25% e contribuição social à alíquota de 15%.**

##### Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas

Os créditos e obrigações tributárias diferidas, referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, foram constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal, aplicando-se alíquota de 40%, conforme apresentado a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Diferenças Temporárias** | **31.12.2018** | **Baixa/Utilização** | **Constituição** | **30.06.2019** |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 50.218 | (6.791) | 7.907 | 51.334 |
| Provisões para despesas administrativas | 455 | (355) | - | 100 |
| Provisões para desvalorização de títulos livres | 455 | (72) | 213 | 596 |
| Provisões para passivos contingentes | 605 | - | - | 605 |
| Diferença entre as depreciações contábil e fiscal | 34 | - | 2 | 36 |
| **Total dos créditos tributários diferidos** | **51.767** | **(7.218)** | **8.122** | **52.671** |
| Diferença entre as depreciações contábil e fiscal | 909 | - | 228 | 1.137 |
| **Total das obrigações tributárias diferidas** | **909** | **-** | **228** | **1.137** |

As baixas das provisões para despesas administrativas foram efetuadas mediante o pagamento dessas despesas ao longo do semestre, enquanto as baixas relativas à provisão para créditos de liquidação duvidosa foram realizadas em decorrência de prejuízos, de acordo com os prazos definidos na legislação vigente.

A expectativa de realização dos créditos, relativos às despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos Órgãos da Administração, de acordo com a Circular Bacen nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002, conforme demonstrado a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **Acima de**  **2023** | **Total** |
| Valor nominal | 661 | 5.550 | 4.386 | 2.040 | 3.890 | 36.144 | 52.671 |
| Valor presente | 622 | 4.954 | 3.659 | 1.586 | 2.814 | 23.022 | 36.657 |

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto pela expectativa da taxa SELIC do período.

Neste semestre, não foram gerados créditos tributários não ativados.

##### - Transações com partes relacionadas

A Instituição tem como acionista majoritário o Estado de São Paulo com 99,998% das ações.

Os custos com o pessoal-chave da Instituição, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria foram:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **1º Semestre /2019** | **1º Semestre /2018** |
| **Benefícios de Curto Prazo** | **1.441** | **1.500** |
| Diretoria | 787 | 898 |
| Conselho de Administração | 355 | 312 |
| Comitê de Auditoria | 171 | 224 |
| Conselho Fiscal | 128 | 66 |
| **Outros Benefícios de Longo Prazo** | **96** | **-** |
| Diretoria | 96 | - |
| **Total** | **1.537** | **1.500** |

##### - Contingências

**Natureza 31.12.2018 Baixa Constituição 30.06.2019**

Trabalhista 846 - 1 847

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Cível | 665 | - | - | 665 |
| **Total** | **1.511** | **-** | **-** | **1.512** |

Não são reconhecidas contabilmente os montantes envolvidos em ações classificadas com risco de perda possível, cujos valores totais estimados são:

|  |  |
| --- | --- |
| **Natureza** | **30.06.2019** |
| Trabalhista | 618 |
| Cível | 878 |
| **Total** | **1.496** |

A Instituição não possui contingências ativas que requeiram divulgação em notas explicativas.

##### - Segmentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

A Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

Desta forma, a aplicação proporcional da regulação prudencial deve considerar o segmento em que a instituição está enquadrada e o seu perfil de risco.

Para o enquadramento das instituições em cada segmento, foram considerados o porte e a atuação internacional de cada uma.

A Desenvolve SP está enquadrada no Segmento 4 (S4), por possuir porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do Produto Interno Bruto (PIB).

##### - Declaração de Apetite por Riscos (RAS)

A alta administração aprovou a RAS da instituição, que descreve os riscos relevantes incorridos pela Desenvolve SP e os níveis de apetite por esses riscos.

Os níveis de risco que a instituição está disposta a assumir estão em linha com seus objetivos estratégicos e com seu escopo de atuação.

##### - Integração entre os riscos

A integração se dá entre os riscos relevantes (riscos de crédito, operacional, de liquidez e socioambiental).

##### - Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital está disponível no endereço <https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/gestao-de-riscos/> , no site da instituição.

##### Estrutura Organizacional

O gerenciamento contínuo e integrado de riscos e o gerenciamento contínuo de capital é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric), por meio da Gerência de Controle de Riscos (Geric.1).

A Suric é uma unidade independente, ligada diretamente à Presidência.

##### Estrutura de Sistemas

O sistema interno deve abranger todas as fontes relevantes e consistentes de riscos e deve possibilitar a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos considerados relevantes e não relevantes, conforme definidos na RAS, a fim de manter capital compatível com esses riscos.

##### Validação de Sistemas

Mensalmente, devem ser realizados testes de avaliação e validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para o gerenciamento de riscos.

##### - Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Manual de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital é revisado anualmente e submetido para aprovação da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração.

Esse Manual contém a RAS, as Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital e o Programa de Testes de Estresse.

##### Risco de Crédito

A gestão do crédito está definida como sendo a implementação e administração dos princípios de crédito, e está segregada da seguinte forma:

* + Superintendência de Crédito (Sucre): unidade responsável pela implementação dos procedimentos da Política de Crédito da instituição.
  + Superintendência Jurídica (Sujur): por meio da Gerência de Cobrança e Recuperação (Gecob), é responsável pelos procedimentos de cobrança e recuperação de créditos, inclusive dos créditos baixados em prejuízo, e pelos procedimentos para documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco de crédito, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito.
  + Superintendência de Tecnologia da Informação (Sutin): por meio da Gerência de Suporte à Operação (Getin.3), efetua a avaliação periódica do grau de suficiência das garantias de recebíveis.

A gestão do risco de crédito consiste na modelagem estatística dos dados históricos da carteira de crédito da instituição e do mercado de crédito brasileiro para pessoas jurídicas, para cálculo de projeções futuras e validação dos sistemas, a fim de verificar a aderência dos processos de gestão do crédito.

A gestão do risco de crédito está a cargo da Suric.

O valor referente à alocação de capital para o risco de crédito corresponde ao valor da parcela RWACPAD, calculada em consonância com a regulamentação em vigor.

##### Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional deve prever, adicionalmente, a implementação de estrutura de governança de TI consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS.

A metodologia utilizada para o mapeamento, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional é a descrita na Política de Conformidade e Controles Internos, aprovada pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração da instituição.

O valor referente à alocação de capital para o risco operacional é apurado por meio do cálculo da parcela RWAOPAD, conforme metodologia determinada pelo Bacen.

A metodologia utilizada é a da Abordagem do Indicador Básico.

##### Risco de Liquidez

Na Desenvolve SP, os procedimentos para o controle de liquidez são realizados diariamente.

O Plano de Contingência de Liquidez foi aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração e faz parte da Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez.

##### Risco Socioambiental

A Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental estabelece critérios, do ponto de vista socioambiental, para concessão de crédito, avaliação de garantias e contratações administrativas.

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (SARAS) da Desenvolve SP consiste em uma série de procedimentos que deverão ser inseridos nas rotinas de cadastro, concessão de crédito, contratações administrativas, avaliação de garantias e renegociações.

##### Risco de Mercado

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado deve prever sistemas que considerem todas as fontes significativas desse risco e utilizem dados confiáveis de mercado, tanto internos quanto externos.

Segundo a Política de Investimentos da instituição, a gestão dos recursos da tesouraria tem perfil conservador, não se expondo em demasia a riscos.

Desta forma, considerando que a carteira da instituição é composta pelas operações de crédito e pelos recursos da tesouraria e, além disso, que essa carteira é bancária, isto é, não classificada na carteira de negociação, consideramos o Risco de Variação das Taxas de Juros para os Instrumentos Classificados na Carteira Bancária como um risco não relevante.

No entanto, esse risco deve ser gerenciado, monitorado e reportado à alta administração, a fim de estimar PR compatível com os riscos assumidos pela instituição.

Não há alocação de capital para ese risco. No entanto, seu valor é deduzido do PR para fins de cálculo de compatibilidade de capital e margem para alavancagem.

##### Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital deve possibilitar a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita.

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração aprovaram o Plano de Capital, que deve ser consistente com o planejamento estratégico da instituição, e o Plano de Contingência de Capital.

##### - Programa de Testes de Estresse

O Programa de Testes de Estresse abrange os riscos relevantes, conforme definido na RAS da instituição, e o Risco de Variação das Taxas de Juros para os Instrumentos Classificados na Carteira Bancária.

##### - Relatórios

A Diretoria Colegiada, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração recebem, mensalmente, relatórios gerenciais versando sobre o gerenciamento de riscos e de capital.

##### - Limites Operacionais

O CMN, por meio do Bacen, divulgou, em 2013, as Resoluções nº 4.192 e nº 4.193, que norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras.

Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basileia III.

Na Desenvolve SP, o cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

A Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme espelha a tabela abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **ADEQUAÇÃO DE CAPITAL** | **VALOR (R$ mil)** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)** | **1.097.266** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA** | **547.266** |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 547.266 |
| EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE | 0 |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR\_I)** | **1.097.266** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR\_II)** | **0** |
| **CAPITAL PRINCIPAL** | **1.097.266** |
| DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO | 550.000 |
| SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 31.008 |
| PARCELA RWACPAD - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada | 1.408.014 |
| PARCELA RWAMPAD - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada | 0 |
| PARCELA RWAOPAD - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada | 265.328 |
| PARCELA RBAN - risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação | 1.430 |
| **RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWACPAD + RWAMPAD + RWAOPAD)** | **1.673.341** |
| MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 242.625 |
| **ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 1,875%)** | **41.834** |
| **MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO RBAN E ACP (BANCO CENTRAL)** | **370.135** |
| **MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO RBAN E ACP (DESENVOLVE SP)** | **211.167** |
| **POSSIBILIDADE DE ALAVANCAGEM (DESENVOLVE SP)** | **1.055.836** |
| **ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo Bacen = 8,625%; mínimo DSP = 20%)** | **32,70%** |
| **ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)** | **32,70%** |
| **ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)** | **32,70%** |

.

##### 23. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento das demonstrações contábeis.